

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR SOBRE A TAXA DE PERDA DE PESO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DE CÃES OBESOS

Henrique Tobarro Macedo^{*1}; Claudio Galeano Piantino e Silva¹; Fabio Alves Teixeira¹; Thiago Henrique Annibale Vendramini¹; Mariana Fragoso Rentas¹; Larissa Wünsche Risolia¹; Rafael Vessecchi Amorim Zafalon¹; Marcio Antonio Brunetto¹

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) - Universidade de São Paulo (USP)

^{*}*henrique.tobarro@hotmail.com*

A obesidade é a desordem nutricional e metabólica mais comum em cães e gatos. Esta é responsável pela ocorrência de comorbidades crônicas, resistência insulínica e produção de adipocinas inflamatórias que podem estar associadas ao aumento do estresse oxidativo e aumento das concentrações de triglicerídeos e colesterol. Além disso, reduzem a qualidade e expectativa de vida. O emagrecimento é capaz de reduzir a severidade destas complicações e até mesmo normalizar as alterações adquiridas pelo excesso de peso. Neste contexto, a atividade física é de suma importância, uma vez que aumenta o gasto energético e pode auxiliar na prevenção da perda de massa magra durante o regime. Em humanos, desequilíbrios imunometabólicos semelhantes aos dos cães, como resistência insulínica, inflamação crônica de baixo grau e dislipidemia são beneficiados pela atividade física. Embora muitos animais possuam um estilo de vida sedentário, há grande interesse no papel da atividade física como forma de prevenção e tratamento da obesidade canina. Desta forma, este estudo objetivou avaliar a efetividade da prática de exercícios físicos regulares na taxa de perda de peso, composição corporal, potencial antioxidante, glicemia e insulinemia de cães obesos incluídos em um programa de perda de peso. Assim, 22 cães adultos, ambos os sexos e com índice corporal de gordura mínimo de 50 foram submetidos a um programa de perda de peso com dieta comercial Hill's Prescription Diet Weight Reduction r/d®. Durante o emagrecimento foram divididos em dois grupos experimentais: cães obesos associado à prática de atividade física (G1) e cães obesos sem atividade física (G2). O protocolo de atividade física consistiu em atividade moderada e regular em hidroesteira da marca Fitness Dog®, três vezes por semana por 30 minutos, durante 10 semanas, na velocidade de 80m/minuto. Os resultados foram analisados no SAS e as variâncias comparadas pelo teste de Levene. Valores de $p < 0,05$ foram considerados como significativos. O G1 apresentou maior porcentagem de massa muscular ao término do estudo em comparação ao G2 ($p < 0,05$), no entanto, não houve diferença na taxa de perda de peso semanal entre os grupos. A prática de atividade física resultou em melhora da sensibilidade insulínica verificada pela redução do índice HOMA ($p < 0,05$) e no aumento da capacidade antioxidante total dos cães ($p < 0,05$). Concluiu-se que a associação da restrição energética com a prática de atividade física regular resultou em melhores benefícios para a saúde dos cães. Ainda não foram esclarecidos os mecanismos que explicariam os potenciais benefícios do exercício físico aeróbico e anaeróbico de longa duração. No entanto, estudos indicam que o aumento na atividade antioxidante endógena induzido pela prática de atividade física pode proteger os indivíduos contra o estresse oxidativo. Estes resultados são de extrema importância por configurarem uma possível estratégia para normalização de variáveis metabólicas e por favorecerem o emagrecimento saudável, além de incentivarem a adesão da prática de atividade física por parte dos tutores.

Palavras-chave: dieta, exercício físico, perda de peso, programa de emagrecimento, obesidade.